

IDOSOS COM DEMÊNCIA E SEUS CUIDADORES: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA

ELDERLY PEOPLE WITH DEMENTIA AND THEIR CAREGIVERS: A REVIEW OF THE LITERATURE ON THE BENEFITS OF MUSIC THERAPY

Mauro Pereira Amoroso Anastacio Junior¹, Deusivania Vieira da Silva Falcão²

Resumo: A literatura indica que a qualidade das relações sóciofamiliares interfere diretamente no declínio cognitivo de idosos, sendo assim, é importante que se estude a relação do idoso com demência e seu cuidador. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão narrativa de literatura apresentada entre 1996 e 2016 sobre a musicoterapia para a díade formada pelo idoso com demência e seu cuidador. Foram selecionados os descritores para a realização da pesquisa em diferentes bases de dados. No total, oito artigos foram selecionados para a análise. A revisão indicou que este modelo de intervenção pode contribuir com a satisfação do cuidar e com a qualidade da relação.

Palavras-chave: musicoterapia, cuidador de idosos, gerontologia, demência.

Abstract: Literature indicates that the quality of social and family relationships interferes with the cognitive decline of the elderly, showing the importance in studying the relationship of the elderly with their caregivers. The objective of the study was to perform a narrative review of literature presented between 1996 and 2016 on music therapy for the dyad formed by the elderly with dementia and their caregiver. We selected the descriptors for conducting the research in multiple databases. In total, eight articles were selected for the analysis. The review indicated that this model of intervention can contribute with the satisfaction of the caregiver and the quality of the relationship.

Keywords: music therapy, caregivers, gerontology, dementia.

INTRODUÇÃO

O atual conceito de saúde engloba não meramente a ausência de doença, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social (United Nations, 2008). Sendo assim, a boa qualidade das relações sociais é importante para o

¹ Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5651001159053711>. mauroanastacio@usp.br

² Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4009709433880119>. deusivania@usp.br

bem-estar dos idosos, interferindo no declínio cognitivo, no risco de morbidades e na mortalidade (Charles e Carstensen, 2010).

Quando o idoso é diagnosticado com demência, a qualidade das relações se torna ainda mais importante, pois a doença também afeta os cuidadores individuais, a família e a comunidade (Ridder, 2016). A demência é uma síndrome que afeta a memória, o pensamento, comportamento e as atividades de vida diária, causando incapacidade e dependência entre idosos (World Health Organization, 2015). No contexto da demência, as necessidades do cuidador também vêm sendo cada vez mais estudadas (Silva e Neri, 2000), uma vez que o estresse crônico aumenta a probabilidade de um quadro clínico de depressão (Lavretsky, 2005).

Uma das formas de tratamentos não farmacológicos oferecidos aos indivíduos com demência e aos cuidadores é a musicoterapia, que pode oferecer experiências significativas entre ambos (Brotons, e Marti, 2003; Clair e Ebberts, 1997) com uma abordagem multidimensional. No presente estudo, define-se musicoterapia como a utilização profissional da música e seus elementos como uma intervenção em diferentes contextos, buscando melhorar condições físicas, sociais, comunicativas, entre outras. (WFMT, 2011).

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão narrativa de literatura apresentada entre 1996 e 2016 sobre a musicoterapia para a díade formada pelo idoso com demência e seu cuidador (familiar ou não).

1. MÉTODO

Inicialmente os descritores foram selecionados e utilizados em diferentes combinações, sendo estes: music therapy; dementia; caregivers; family; couple; marriage; marital relationship; spouse. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, Journal of Music Therapy, PubMed, Lilacs, Nordic Journal of Music Therapy, Cochrane Library.

Os Critérios de Inclusão/exclusão dos artigos foram: Pesquisas sobre a utilização da musicoterapia com pessoas idosas com demência e seus cuidadores; estudos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados em revistas e

jornais; estudos publicados entre 1996 e 2016; estudos que se adequem à definição de musicoterapia; estudos que apresentem objetivos e métodos; estudos que apresentem os tipos de intervenções sonoro-musicais; textos completos.

2. RESULTADOS

Inicialmente foram encontrados 347 estudos, destes, 210 foram excluídos por serem estudos repetidos. Dos 137 artigos restantes, 126 estudos foram excluídos, pois: 11 não corresponderam à definição de musicoterapia; 34 utilizaram a musicoterapia com a pessoa idosa com demência ou com cuidadores, mas não em conjunto; 81 tratam de outros assuntos sem ligação com o tema estudado por esta revisão.

Dos estudos que restaram, quatro foram excluídos a partir da leitura do conteúdo e um artigo que não apareceu nas bases de dados utilizadas foi incluído manualmente. No final do levantamento, oito artigos foram selecionados para a análise, organizados na tabela abaixo:

Tabela1: Artigos selecionados para a revisão

Autores/Ano	País	Nº	Idade	Objeto/Methodologia	Principais achados
Alicia Ann Clair, Allison G. Ebberts, (1997).	EUA	15 duplas cuidador/ idoso com demência.		Utilização de canto, dança e percussão no entrosamento de cuidadores com idosos cuidados.	Aumento da satisfação no cuidar.
Alicia Ann Clair (2002).	EUA	8 duplas cuidador/ idoso com demência.	67 a 72	Musicoterapeuta treinou o cuidador a implementar estratégias sonoro-musicais.	Melhora do entrosamento das díades.
Melissa Brotons, Patricia Marti (2003).	Espanha	15 duplas de cônjuges. Cuidador/ idoso com demência.	70 a 80	As estratégias foram de escuta musical, canto, tocar instrumentos e dança.	Diferenças na escala de demência, inventário Neuropsiquiátrico, escala de agitação, fardo, memória, comportamento e depressão.
Gabriele Berger et al (2004).	Alemanha	Cuidador/ idoso com demência.	60 a 70	Foram utilizadas estratégias de canto, assobio, tocar instrumentos e movimento (dança).	Não foram encontradas diferenças significantes entre antes e após intervenções.

Autores/Ano	País	Nº	Idade	Objeto/Methodologia	Principais achados
Wendy Chatterton, Felicity Baker, Kylie Morgan (2010).	Estados Unidos	18 duplas participantes e 18 duplas controle.	57 a 99	Revisão sistemática sobre evidências da utilização do canto individual com a pessoa com demência.	O canto pode ser efetivo de formas variadas, dependendo do contexto. Musicoterapeutas precisam incentivar o profissional cuidador a utilizar o canto.
Suzanne B. Hanser et al (2011).	EUA	17 estudos incluídos 95 mulheres e 45 homens com demência.	65 a 85	Visita domiciliar treinando o cuidador a utilizar estratégias musicais com o idoso.	Melhora no relaxamento, conforto e felicidade. Cuidadores apresentaram maiores benefícios.
Baker, Felicity A. et al (2012).	Austrália	8 duplas cuidador/ idoso com demência.	59 a 88	Intervenções musicais para a relação entre cônjuges, um deles com demência. O musicoterapeuta treinou o cuidador a aplicar intervenções musicais sozinho.	Melhora na relação conjugal, satisfação do cuidador, bem estar do idoso cuidado, e melhora no humor em ambos.
Laura E. Beer (2016).	Estados Unidos	5 duplas cuidador/ idoso com demência.		Um treinamento oferecido a cuidadores de pessoas com demência com diversos elementos.	Musicoterapeutas são capazes de educar profissionais com técnicas de comunicação para melhorar a qualidade de vida de idosos com demência.

Todos os artigos estão disponíveis na língua inglesa. Os trabalhos de Brotons e Marti (2003), Clair (1997), e Baker (2012), estudaram casais compostos por cônjuge cuidador e cônjuge com demência. Os estudos de Clair (2002) e Hanser (2011) investigaram casais neste formato, mas também incluíram outras díades, e a pesquisa desenvolvida por Berger (2004) analisou idosos com demência e seus cuidadores familiares.

O estudo de Chatterton (2010) foi uma revisão sistemática sobre a utilização do canto no tratamento da demência. O referido autor detectou trabalhos que também focaram seus interesses nessas díades. O trabalho de Beer (2016) estudou a utilização de um modelo de treinamento direcionado a enfermeiros, cuidadores ou membros da comunidade que possam ter contato com pessoas com demência.

A pesquisa encontrou que o profissional musicoterapeuta é treinado a utilizar a música e seus elementos de acordo com objetivos específicos, e que o

cuidador pode ser treinado a utilizar estratégias a fim de melhorar a interação com o idoso e que este trabalho pode contribuir com a satisfação do cuidar e com a qualidade da relação, podendo perdurar mesmo após as intervenções terminarem.

Conclui-se pela necessidade de desenvolver mais estudos na área, pois os estudos aqui citados apresentaram evidências importantes de que um trabalho neste formato traz benefícios, apontando especialmente a importância da qualidade da relação da díade e as consequências positivas dessa interação para o bem-estar e para a satisfação conjugal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, F. A.; GROCKE, D.; PACHANA, N. A. Connecting through music: A study of a spousal caregiver- directed music intervention designed to prolong fulfilling relationships in couples where one person has dementia. *Australian Journal of Music Therapy*. 2012; 23, 4-21.

BEER, L. The Role of the Music Therapist in Training Caregivers of People who have Advanced Dementia. *Nordic Journal of Music Therapy*. 2016

BERGER, G.; BERNHARDT, T.; SCHRAMM, U.; MÜLLER, R.; LANDSIEDEL-ANDERS, S.; PETERS, J. *et al.* No effects of a combination of caregivers support group and memory training/music therapy in dementia patients from a memory clinic population. *Int J Geriatr Psychiatry*. 2004; 19(3):223-31.

BROTONS, M., MARTI, P. Music therapy with Alzheimer's patients & their Family caregivers. *Journal of Music Therapy*, 2003, 40, 138-150.

CHARLES, S. T., CARSTENSEN, L. L. Social and emotional aging. *Annual Review of Psychology*, 2010. 61, P. 383-409.

CHATTERTON, W.; BAKER, F.; MORGAN, K. The singer or the singing: who sings individually to persons with dementia and what are the effects? *Am J Alzheimers Dis Other Demen*. 2010 Dec; 25(8): 641-9. Review.

CLAIR, A. A.; EBBERTS, A. (1997). The effects of music therapy on interactions between Family caregivers and their care receivers with late stage dementia. *Journal of Music Therapy*, 1997; 34, 148-164.

CLAIR, A. A. "The effects of music therapy on engagement in family caregiver and care receiver couples with dementia". *American Journal of Alzheimer's Disease and Other Dementias*. 2002; 17, 286-287

FEDERAÇÃO MUNDIAL DE MUSICOTERAPIA - WFMT. *Announcing WFMT's New Definition of Music Therapy 2011*. http://wfmt.info/WFMT/About_WFMT.html
Acessado em 13 de julho de 2017

HANSER S. B.; BUTTERFIELD-WHITCOMB, J.; KAWATA, M.; COLLINS, B. E. Home-based music strategies with individuals who have dementia and their Family caregivers. *J Music Ther.* 2011 Spring;48(1):2-27

LAVRETSKY, H. Stress and depression in informal dementia caregivers. *Health and Aging*. 2005; 1(1):117-133.

RIDDER, H. M. O The Future of Music Therapy for Persons with Dementia. In: C Dileo. (Ed.) *Envisioning the Future of Music Therapy*. Temple University's Arts and Quality of Life Research Center; 2016

SILVA, E. B.; NERI, A. L. Questões geradas pela convivência com idosos: indicações para programas de suporte familiar. In: NERI, A. L. (Org.) *Qualidade de vida e idade madura*. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2000. p. 213-236.

UNITED NATIONS (UN). *Office for the Coordination of Humanitarian Affairs (Relief Web)*. Glossary of humanitarian terms. UN: Geneva; 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) 2015.



MUSICOTERAPIA